



O começo da história da salvação

Texto bíblico: Gênesis 1.24-31; 3.1-15

Texto áureo: Gênesis 3.9

Neste período, estudaremos a história da salvação como apresentada no Antigo Testamento. A história da salvação tem início com o pecado de Adão e Eva, quando desobedeceram à ordem divina e perderam o direito que tinham de viver em perfeita comunhão com Deus. Esta história está narrada no livro bíblico de Gênesis. É nesse livro que se encontra a promessa de Deus que da semente da mulher nasceria o Salvador (Gn 3.15).

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

Gênesis 1.1,2

QUARTA

Gênesis 2.18-25

SEXTA

Gênesis 3.8-19

DOMINGO

Gênesis 4

TERÇA

Gênesis 2.4-17

QUINTA

Gênesis 3.1-7

SÁBADO

Gênesis 2.20-24

No princípio

Gênesis é o primeiro livro da Bíblia e significa “No princípio”. Seu autor foi Moisés, e ele narra a história das origens do mundo e, também, fatos relacionados aos patriarcas. Abra a sua Bíblia nos capítulos 2 e 3 de Gênesis. Esta passagem mostra por que a salvação se tornou uma necessidade para os seres humanos. Eis alguns acontecimentos relacionados à história da salvação:

1) Adão e Eva tinham comunhão com Deus e podiam desfrutar de todas as bênçãos do jardim onde moravam, o Éden. Somente o fruto da árvore do bem e do mal lhes foi proibido comer, sob pena de morrerem (v. 16,17).

2) A partir do capítulo 3, o texto mostra como Satanás, sob a forma de uma serpente, tentou Eva, induzindo-a a comer o fruto e, depois, como levou seu marido a fazer o mesmo. Inicia aqui a história do pecado humano e a história da salvação por iniciativa do próprio Deus. Ao pecar, o ser humano rompe as relações com Deus e com o próximo. Portanto, mesmo que a atitude pecaminosa seja uma responsabilidade pessoal, ela deixa consequências sérias que envolvem toda a criação.

3) Adão e Eva tiveram um comportamento infantil após pecarem contra Deus. Ao ouvirem a sua voz, chamando-os para a conversa diária, eles se esconderam. Assim fazem as crianças quando praticam um ato de desobediência. Sabendo que seus pais vão reprovar a “arte” feita, se escondem, sendo logo descobertas. No caso do primeiro casal, não poderiam se esconder de Deus, pois isso é impossível

(Sl 139.7-12). Diante do Criador, Adão não assumiu sua culpa. Ele fugiu da responsabilidade culpando Eva que, por sua vez, culpou a serpente (Gn 3.12,13). Desde então a humanidade vive mergulhada no pecado, tentando se esconder de Deus ou jogar a culpa no outro.

Salvação e sacrifício

Conforme dissemos no início deste estudo, se o pecado concebido no Éden escravizou os homens, a salvação, que é o resgate da condição pecadora e separada de Deus dos seres humanos, começou a ser providenciada ali. Leia Gênesis 3.15 e descubra por si mesmo. Você perceberá que Deus prometeu salvar a humanidade pelo nascimento de Jesus Cristo, cujo sacrifício seria capaz de vencer Satanás e providenciar a salvação aos pecadores.

Desde o Éden a oferta sacrificial fazia parte do ato de culto e do plano de salvação. Dois personagens, descendentes de Adão, ilustram bem esse fato. Eram Caim e Abel.

Abra a sua Bíblia em Gênesis 4. Nesta passagem, pode-se ler sobre o primeiro homicídio e das ofertas sacrificiais em ato de culto. Abel e Caim resolveram apresentar a Deus a sua oferta, fruto do seu trabalho. Leia os versículos 3 e 4 e escreva aqui qual foi a oferta que eles trouxeram:

Caim: _____.

Abel: _____.

Segundo o texto, Deus se agradou de Abel e de sua oferta, mas de Caim ele não atentou. Por quê? Leia Hebreus 11.4, e você descobrirá que a salvação está relacionada à fé do ofertante, e não à oferta em si. Deus conhece as inten-

ções dos homens. Ele sabe se a oferta que trazem diante dele é verdadeira ou não. Leia o Salmo 51.17 para entender como ser aceito por Deus no ato de culto: *“O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus”.*

Conclusão

Dentre os principais ensinamentos deste estudo, podem ser destacados os seguintes:

1. Deus não se impressiona com a oferta do adorador, mas com a sua verdadeira intenção de adorá-lo e de prestar-lhe culto. Por isso, mesmo que o adolescente ainda não tenha condições de ofertar materialmente, não deve sentir-se diminuído ou deslocado. O que Deus espera dele é o seu coração cheio de amor, fé e gratidão. O que Deus espera dele é que ele ofereça o que tem de melhor: sua própria vida.
2. O pecado afastou o homem de Deus, mas Deus não deixou as coisas desse modo. Antes, foi dele a iniciativa de buscar o homem, de perdoar-lhe os pecados, e isso por meio da oferta de Jesus Cristo, seu Filho.
3. Estudar a história da salvação é procurar compreender a atuação de Deus, por meio dos tempos, em buscar homens e mulheres dispostos a adorá-lo e a servi-lo, garantindo, assim, aos outros o acesso a essa salvação realizada por Jesus Cristo.
4. O livro que relata a história da salvação é a Bíblia. Não perca tempo, comece a estudá-la e a ensiná-la hoje mesmo. Procure um amigo ou uma amiga não-crente e conte a ele ou a ela o que você aprendeu neste estudo. Compartilhe com alguém o começo da história da salvação.

Por que a salvação se tornou uma necessidade para a humanidade?

Para guardar no coração



“Mas chamou o Senhor Deus ao homem, e perguntou-lhe: onde estás?” – Gênesis 3.9



A renovação do pacto com Noé

Texto bíblico: Gênesis 6; 7; 9

Texto áureo: Gênesis 9.9

Um personagem muito importante da história da salvação é Noé. Deus renovou o pacto que tinha feito com Adão no tempo de Noé. Naquela época, os homens viviam as consequências desastrosas do pecado no mundo. Estudaremos, agora, como Deus usou de sua misericórdia para oferecer a salvação a Noé e sua descendência.

Um homem na medida certa

Noé quer dizer “consolo e repouso” (Gn 5.29). A Bíblia afirma que ele era um homem justo e reto (Gn 6.9). O nome de sua esposa não é conhecido; sabe-se, no entanto,

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Gênesis 5

QUARTA
Gênesis 6.13-22

SEXTA
Gênesis 7.17-24

DOMINGO
Gênesis 9.20-29

TERÇA
Gênesis 6.1-12

QUINTA
Gênesis 7.1-16

SÁBADO
Gênesis 9.1-19

que eles tinham três filhos: Sem, Cão e Jafé. A Bíblia destaca Noé como alguém que andava com Deus. Ele *“achou graça aos olhos do Senhor”, ou seja, foi reconhecido por Deus como sendo “justo e perfeito em suas gerações”* (6.9).

Na época de Noé, a violência e a corrupção eram uma triste realidade, mas, Noé se mantinha fiel a Deus, diferente das pessoas de sua época. Por confiar em Noé, Deus compartilhou com ele a decisão de buscar um recomeço para a humanidade por meio do dilúvio. Leia algumas passagens do Novo Testamento que falam desse evento: Hebreus 11.7; 2Pedro 2.5; 3.6; Mateus 24.38,39. Agora, leia Gênesis 6.11-13 e você encontrará a explicação dessa decisão.

Deus viu a maneira como os homens estavam vivendo (Gn 6.5). Não havia lugar para a bondade, o amor, a honestidade, o perdão e a justiça. A corrupção era geral. Mas, no meio da multidão de rebeldes pecadores, Noé se destacava como alguém diferente na essência, no interior e nas atitudes.

Porém, antes de Deus exercer seu justo juízo sobre os homens, ele sinalizou para a esperança da salvação. Ele ordenou que Noé construísse uma grande embarcação, a arca. Noé obedeceu às ordens recebidas porque ele creu em Deus. Ele trabalhou duramente naquele projeto. Depois que a embarcação ficou pronta, Deus determinou quem deveria entrar na arca conforme consta em Gênesis 7.2,3.

Dilúvio e providência

A Palavra de Deus se cumpriu mais uma vez. Choveu durante 40 dias e 40 noites sobre a terra. Noé e sua família estavam seguros porque confiaram em

Deus desde o início. O pacto da salvação estava firmado em sua fé. Depois de muitos dias, a família de Noé pôde, enfim, sair da arca e prestar um culto a Deus. Deus aceitou o culto prestado por Noé, abençoou sua família, ordenou que tivessem filhos para povoar a terra.

Deus sempre cumpre o que promete; vale a pena confiar na sua Palavra e obedecer. Por meio da família de Noé foi dada à raça humana uma nova oportunidade. O pacto que Deus renovou com Noé beneficiaria todas as gerações futuras. Abra a sua Bíblia em Gênesis 9.11 e leia sobre o acordo firmado entre eles e sobre o símbolo desse pacto, o arco-íris.

Para refletir

Algumas lições práticas deste estudo para a nossa vida:

1. As pessoas insistem em viver sem prestar contas a Deus, mas ele não está alheio às injustiças, à violência e ao pecado. No tempo propício por ele determinado, Deus vai pedir contas da nossa decisão em relação a ele.
2. Noé deixou um grande exemplo para nós. Ele era diferente das pessoas do seu tempo, não se deixava contaminar com a violência e com as maldades que eram praticadas à sua volta. Os dias em que vivemos não são muito diferentes dos dias de Noé, quanto ao crescimento da violência. Os seres humanos, em sua maioria, insistem em não dar crédito ao plano redentor de Deus, mas os crentes em Jesus devem continuar firmes. Devem mostrar às pessoas que Deus as ama e providenciou a salvação para todos, que basta o arrependimento dos seus pecados e, por meio da fé, aceitar o sacrifício de Jesus Cristo na cruz do Calvário.

